

Escola reajustada entre 66,13

O secretário-adjunto do Ministério do Planejamento, Edson Nunes, anunciou, ontem à noite, os cálculos de reajustes das anuidades escolares que oscilam entre 66,13 a 73,4 por cento, de acordo com a média paga pelos pais e alunos às escolas nos últimos seis meses. Haverá, contudo, uma pequena redução nas prestações que obedecerão ao fator de salário e aluguéis residenciais do Decreto nº 2.334, para efeito de conversão de cruzeiros em cruzados.

Segundo o professor Edson Nunes, a demora em encontrar um número de reajuste das tarifas escolares deveu-se aos diferentes interesses e grupos relacionados com a questão. No entanto, o reajuste anunciado ontem, segundo ele, atende aos interesses dos donos de escolas, alunos e professores. E mais: evitou-se também, indexar o aumento das anuidades aos reajustes salariais.

Operação

Os pais de alunos devem proceder da seguinte forma, na hora de pagar as anuidades escolares:

a. soma e depois divide por seis o valor pago no último semestre de 85 (dos meses julho até dezembro de 85). Dividindo, você chega à média paga, neste caso "x".

b. pegue "x" — que representa os valores pagos nos meses de setembro,

outubro, novembro e dezembro — e faça a conversão, utilizando-se do fator deflacionador dos salários para cada mês correspondente.

c. em seguida, acrescente o valor real dos meses janeiro e fevereiro (que são incluídos, neste caso, como componentes do segundo semestre de um ano letivo. Ele será representado, aqui por "y").

d. faça a conversão de "x" e "y" (cada mês tem um deflator).

e. divida o resultado da soma, convertida, de "x" e "y" por seis. Depois, converta esse resultado, que ainda está em cruzeiro, para cruzado.

f. o número que aparecer, após essa operação, é o que você deve pagar.

Operação numérica

Deixemos os dados hipotéticos e vamos trabalhar com números:

Durante os últimos seis meses de 85, isto é, o segundo semestre do ano passado) você pagou, cada mês, Cr\$ 350.000. Dividindo-se o total das prestações (seis) pagas por seis, vamos ter os mesmos 350 mil cruzeiros, porque não houve variação nas prestações. Então, Cr\$ 350.000 são a média que você pagou nos últimos seis meses.

A operação seguinte é converter esse valor pelo fator de conversão de cada mês, assim:

Setembro	Cr\$ 350.000	Fator conversão	1.8351	= 642.29
Outubro	Cr\$ 350.000	Fator conversão	1.6743	= 568.01
Novembro	Cr\$ 350.000	Fator conversão	1.5068	= 527.38
Dezembro	Cr\$ 350.000	Fator conversão	1.3292	= 465.22
Janeiro	Cr\$ 500.000	(real/aumento)		500.00
Fevereiro	Cr\$ 500.000	real/aumento)		500.00
Total				Cr\$ 3.202.90

Você, agora, divide esse total (Cr\$ 3.202.90) por seis que é igual a Cr\$ 533.82. Como o valor ainda está em cruzeiros, faça a conversão, agora, em cruzado. Você terá de pagar, nos próximos doze meses, uma prestação de Cr\$ 533.82 (quinhentos e

trinta e três cruzados e oitenta e dois centavos).

Observe que janeiro e fevereiro não são deflacionados porque o valor é real, pois houve um aumento das anuidades.

Jornal de Brasília

e 73,4%